

Neonotonia J.A.Lackey

Tania Maria de Moura

Instituto Federal Goiano; tmariamoura@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Neonotonia*, *Neonotonia wightii*.

COMO CITAR

Moura, T.M. 2020. *Neonotonia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB120423>.

Tem como sinônimo
heterotípico *Notonia* DC.
Johnia Wight & Arn.

DESCRIÇÃO

Gênero com apenas duas espécies paleotropicalis. Planta, provavelmente, introduzida no Brasil [vide, por exemplo, Schirire (2005). Phaseoleae In Lewis, G.; Schirire, B.; Mackinder, B. & Lock M. Legumes of the World. Pp. 417].

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

Lackey, J.A. (1977). *Neonotonia*, a new generic name to include *Glycine wightii* (Arnott) Verdcourt (Leguminosae, Papilionoideae). *Phytologia* 37: 210

Schirire, B. (2005). Phaseoleae. In Lewis, G.; Schirire, B.; Mackinder, B. & Lock, M. Legumes of the World. Royal Botanic Garden, Kew. P. 393-341.

Neonotonia wightii (Graham ex Wight & Arn.) J.A.Lackey

Tem como sinônimo

basiônimo *Notonia wightii* Graham ex Wight & Arn.

homotípico *Glycine wightii* (Graham ex Wight & Arn.) Verdc.

homotípico *Johnia wightii* (Graham ex Wight & Arn.) Wight & Arn.

DESCRIÇÃO

Erva rastejante ou trepadeira. Folhas compostas, trifolioladas; estípelas persistentes. Inflorescências com três ou mais flores por nó. Cálice pubescente nas faces externa e interna. Pétalas descritas como brancas; glabras. Legume verde, oblongo, pubescente; cálice persistente nos frutos. Usualmente 6 Sementes.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 12258, HUEFS

K. Mizoguchi, 392, MO (MO2586839), São Paulo

BIBLIOGRAFIA

Lackey, J.A. (1977). *Neonotonia*, a new generic name to include *Glycine wightii* (Arnott) Verdcourt (Leguminosae, Papilionoideae). *Phytologia* 37: 210.

Schirre, B. (2005). Phaseoleae. In Lewis, G.; Schirre, B.; Mackinder, B. & Lock, M. Legumes of the World. Royal Botanic Garden, Kew. P. 393-341.